

Guiné Equatorial condena bloqueio dos EUA a Cuba



Havana, 13 de outubro (RHC).- O presidente da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang, reiterou o rechaço do seu país ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA a Cuba há quase seis décadas.

Obiang recebeu em Malabo, a capital dessa nação africana, o vice-presidente cubano Roberto Morales. No encontro, externou sua disposição de potenciar a colaboração bilateral, iniciada há mais de 40 anos. Também enviou mensagem ao primeiro-secretário do Partido Comunista de Cuba, Raúl Castro, e a seu homólogo Miguel Díaz-Canel.

Morales, de visita oficial, assistiu à parada militar realizada pelo aniversário 50 da independência da Guiné Equatorial.

Na Argentina, o Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel, afirmou que enquanto os EUA continuarem atacando o povo cubano como se ainda estivesse vigente a Guerra Fria, estará atacando o direito de todos os povos à paz, soberania e desenvolvimento.

Em carta ao secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, o ativista argentino pelos direitos humanos disse que essa política genocida, aplicada por Washington desde o começo dos anos 60, é uma guerra contra um país que busca a paz.

Por sua vez, em Havana, os participantes do 15º Foro da Sociedade Civil Cubana aprovaram uma declaração que chama às organizações homólogas nos EUA aderirem à luta pelo fim do bloqueio. O documento será entregue à Chancelaria para ser circulado na Assembleia Geral da ONU. Nesse órgão, Cuba apresentará no dia 31 uma nova resolução contra o cerco econômico norte-americano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/173941-guine-equatorial-condena-bloqueio-dos-eua-a-cuba>



Radio Habana Cuba